

LEITURAS E ESCRITAS: DA PREPARAÇÃO À AQUISIÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Luciana Cristina da Silva Evangelistaⁱ
Coautora: Gabriella Fernanda Evangelista da Motaⁱⁱ

Resumo

O presente estudo anela apresentar constatações relacionadas à importância de Leituras e Escritas como ferramentas principais na preparação à aquisição do sistema alfabético na Educação Infantil. E, sempre que nos deparamos com a incumbência de que desde o início do ano letivo a criança deve estar envolvida com o universo das letras. O objetivo deste é investigar como ocorre a preparação para aquisição do sistema alfabético na educação infantil. Adotamos a metodologia de natureza qualitativa, tomando como coleta de dados conversações com professores em escolas com turmas de educação infantil da rede municipal dos municípios de Paudalho e Camaragibe ambos em PE, Brasil.

Palavras-chave: Leituras e Escritas, Educação Infantil, Sistema Alfabético.

INTRODUÇÃO

Diante das constantes transformações no processo educacional, a construção de um novo paradigma violaria a forte estrutura de conceitos tradicionais e da fábrica construídas na educação escolar. Deve-se notar que o papel da escola é ainda bastante confuso em relação ao conhecimento das crianças sobre o que é ensinado em relação aos saberes das mesmas. A construção do conhecimento, não cabe mais no anel vicioso modelar do sistema fabril.

Dessa maneira, é importante criar familiaridade em meio ao conhecimento e a busca permanente, de maneira autárquica e dinâmica, pela organização e sistematização de saberes.

Portanto, perante a seriedade de entender a apropriação do sistema alfabético na educação infantil a partir de leituras e escritas brota a necessidade de refletir sobre a indagação “os enfoques de leituras e escritas criam e promovem a apropriação do sistema alfabético na educação infantil?” Diante disso, outras questões surgem para organismo do construto neste estudo como: “Qual a interface existente entre leituras e leituras, e como elas dialogam na educação infantil?” Até que ponto leituras e escritas são importantes para construção do sistema alfabético na educação infantil, na expectativa da realidade da criança?

O interesse por investigar “Leituras e Escritas” como ferramentas na preparação para aquisição do sistema alfabético justifica-se porque como professora de Educação Básica e leciono desde 1985, e, em função da experiência, percebe-se que as crianças têm necessidades e dilemas quanto à apropriação do sistema alfabético, para além de um currículo que tolhe muitas vezes a criatividade do processo de aprendizagem dos estudantes desde a idade mais tenra. Sinto-me responsável de realizar esta investigação com o anseio da melhoria da qualidade da formação discente e, evidentemente na construção do sujeito autônomo e crítico.

Conduzir uma discussão como essa alude, antes de tudo, refletir sobre a estação histórica na qual estamos implantados; sobre os referenciais que estamos empregados para isso e a que estamos nos alvitrando.

DESENVOLVIMENTO

As Leituras e escritas é neste ponto de abordagem, à observação da construção que se prepara para aquisição do sistema alfabético na educação infantil. Vejamos, então, porquê.

Leituras são atividades perceptivas, aguçadas pela curiosidade que transitam pela compreensão do significado de elementos que, sinalizam uma mensagem vista através de quaisquer órgãos dos sentidos. Na idade mais tenra do ser humano, ele faz diversas leituras como: ler o ambiente; ler objetos, coisas, pessoas, gravuras, grafias. Desse modo, as leituras são ferramentas indispensáveis na e para construção do sistema alfabético. Escritas são todos movimentos rabiscados no papel ou no ar que a criança produz para registrar suas leituras. É nesta encruzilhada entre leituras e escritas que o sistema alfabético vai se construindo.

Diante do exposto, percebe-se que o mundo da criança é livre e plural, suas leituras e escritas rompem com o sistema que tolhe muitas vez a dizer que só se pode seguir um caminho, uma única verdade para preparação à aquisição do sistema alfabético.

Dialogando com professores de educação infantil:

Os enfoques de escritas e leituras criam e promovem a apropriação do sistema alfabético na educação infantil?

Professora A – (sic) *“Acredito que seja necessário primeiro entender que existe vários tipos de leituras e escritas no mundo das pessoas, principalmente no mundo das crianças. Para mim é possível que a criança da educação infantil se aproprie do sistema alfabético, pois utilizo de estratégias para tal apropriação.”* (Paudalho, 2018).

Professora B – (sic) *“É preciso oferecer as crianças da educação infantil um cenário propício para preparação à aquisição do sistema alfabético, como: alternativas didáticas que possibilite a aprendizagem, respeitando o tempo de cada criança.”* (Paudalho, 2018).

Professora C – (sic) *“Quando damos enfoque as leituras e as escritas das crianças, com certeza favorece para o processo de preparação e aquisição do sistema alfabético, pois leituras e escritas têm um sentido maior que simplesmente decodificar letras, juntar e separar sílabas. É necessário que nós da educação infantil inicie desde cedo atividades que medeie a criança através do seu mundo de leituras e escritas construir seu modo de aprender para apropriasse do sistema alfabético.”* (Camaragibe, 2018).

Qual a interface existente entre leituras e escritas, e como elas dialogam na educação infantil?

Professora A – (sic) *“Primeiro que não deve ser visto isoladamente questões relacionadas a leitura e escrita do sistema alfabético. Para mim, leituras e escritas dialogam na educação infantil de maneira holística.”* (Camaragibe, 2018).

Professora B – (sic) *“Acredito que a tomada da interface entre leituras e escrita consiste na relação de um trabalho associado entre a teoria e a prática, sem distanciamento em uma e outra, mantendo um diálogo narrativo da criança de educação infantil.”* (Paudalho, 2018).

Até que ponto leituras e escritas são importantes para construção do sistema alfabético na educação infantil, na expectativa da realidade da criança?

Professora A – (sic) *“Primeiro compreendo leituras com tudo que é possível ser descrito, um criança al recorrer o grãos em saco plástico, em pote de mantimento e que geralmente está identificado pela grafia do respectivo grão. A exemplo: arroz, feijão, milho, grãos mais próximos da realidade de nossas crianças... ao trabalho com grãos e suas respectivas embalagens, Elas fazem a leitura tranquilamente. Os objetos que*

constituem a sala de aula estão identificadas pelos nomes, os objetos pessoais, além do nome da criança, também estão identificado como; Toalha, escova, pente, etc. Estamos sempre associando a escrita. Ai consistem a relevância do sentido leituras e escrita. (Paudalho, 2018).

Professora B – (sic) *“Ao trabalhar leituras e escritas próprias das crianças, a intenção é preparar para aquisição do sistema alfabético. O trabalho realizado dentro e fora da sala de aula é baseado no lúdico, música, contação de histórias, escuta de histórias contadas pelas crianças, bilhetinhos, muitas brincadeiras e brinquedos envolvidos. ” (Paudalho, 2018).*

Professora C – (sic) *“Não tem como descartar as leituras e escritas trazida pela criança, nem tão pouco ensinar a ler e escrever sem considerar o mundo da mesma.” (Camaragibe, 2018).*

Os diálogos acima sugerem um caminho chamado de possibilidades para que a criança de educação infantil entre no mundo do sistema alfabético desde sua entrada no cenário escolar. Portanto, mediado através da interação trabalhando pela trilha que se traduz em prazer, sobretudo, para as criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação aponta uma realidade de possibilidades, desde a preparação a aquisição do sistema alfabético na primeira etapa da educação básica brasileira – a Educação Infantil. Porém, não como regra sem exceções, mas como norte para avaliação na perspectiva de pensar e agir em direção do prazer com finalidade de construir o que se pretende, ainda que nas bases mais preliminares de preparação e aquisição do sistema alfabético.

Diante do exposto, retomamos ao enfoque dado ao objeto de estudo deste estudo Leituras e Escritas - atividades perceptivas, aguçadas pela curiosidade que transitam pela compreensão do significado de elementos que, sinalizam uma mensagem vista através de quaisquer órgãos dos sentidos... Escritas são todos movimentos rabiscados no papel ou no ar que a criança produz para registrar suas leituras. Consideração os diálogos com professores de educação infantil é perceptível que o mundo mágico da criança não “escorre por entre os dedos”, ao contrário é consistente e

presente o ato de brincar. Leituras e escritas a construção prazerosa e não apenas um mecanismo de ler/escrever como um fim em si mesmo.

ⁱ Professora de Educação Básica, Psicopedagoga Institucional pela FACEL, BR, Mestre em Ciências da Educação pela UMA, Funchal, PT, Doutora em Ciências da Educação pela *Universidad Americana*, Assunção, PY, lucianaevangelista21@gmail.com

ⁱⁱ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Paulista – UNIP. Motagabi8@gmail.com